

## — E —

### **ECLUSA**

Estrutura construída num canal a céu aberto, num trecho que tem um desnível considerável da linha de água, para fazer passar barcos nas duas direções.

### **ECOLOGIA**

Ciência que estuda as relações entre os seres vivos e desses com o meio ambiente em que vivem.

### **ECOSSISTEMA**

1. Sistema aberto integrado pelos organismos vivos (*inclusive o homem*) e os elementos não vivos de um setor ambiental definido no tempo e no espaço, cujas propriedades globais de funcionamento e auto-regulação derivam da interação entre seus componentes, tanto os pertencentes aos sistemas naturais como aqueles modificados ou organizados pelo próprio homem. 2. Complexo constituído pelo biótopo e pela biocenose.

### **EDIFICAÇÃO**

Construção destinada a abrigar qualquer atividade humana, materiais ou equipamentos. Pode ser residencial, industrial, mercantil, comercial, hospitalar, para fins de lazer e esporte e outros.

### **EDIFÍCIO ALTO**

Prédio que, em altura, ultrapassa o alcance do maior equipamento (auto-escada e autoplateforma elevada) existente no corpo de bombeiros e utilizado nas operações de salvamento das pessoas que se encontrarem acima do local incendiado; prédio com mais de um pavimento acima do nível do solo.

### **EDUCAÇÃO SANITÁRIA** (Educação para a Saúde)

Metodologia que tem por objetivo permitir que as pessoas, integrantes de uma comunidade, aprendam a interagir de forma participativa com o

sistema de saúde e se conscientizem do papel que cada um deve desempenhar, individual e coletivamente, na promoção, manutenção e restauração da saúde. A educação deve desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade, para com a saúde, tanto individual como coletivamente.

### **ELEMENTO COMBUSTÍVEL DE UM REATOR NUCLEAR**

Conjunto de barras combustíveis mantidas ligadas por espaçadores, formando um feixe introduzido individualmente no reator nuclear. O núcleo do reator é formado por um grupo de elementos combustíveis.

### **EL NIÑO**

Fenômeno climático com intensas repercussões meteorológicas e agrícolas de longa duração e de ocorrência global. Tem relação com o estabelecimento de um gradiente térmico, por aquecimento de águas superficiais das porções sul dos Oceanos Índico e Pacífico. Pode se repetir a cada 2 a 7 anos e se desenvolve numa seqüência de eventos com aproximadamente 18 meses de duração. O fenômeno se inicia no Índico e progride até a costa oeste da América do Sul. Como conseqüência, ocorrem secas no Nordeste e incremento das precipitações nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e alterações climáticas na Amazônia, Indonésia, Austrália e Melanésia, caracterizadas por chuvas de monção, vendavais e secas.

### **EMERGÊNCIA**

1. Situação crítica; acontecimento perigoso ou fortuito; incidente. 2. Caso de urgência.

### **EMERGÊNCIA AMARELA**

Em segurança de aeroporto, situação em que o trem de socorro toma posição na pista e acompanha a aeronave, durante o pouso, como medida preventiva.

### **EMERGÊNCIA BRANCA**

Em segurança de aeroporto, situação em que o trem de segurança toma posição na pista, mas, como as possibilidades de acidente são mínimas, não acompanha a aeronave durante o pouso.

### **EMERGÊNCIA INTERNA**

Situação que, afetando o bem-estar público, ocorre dentro de um país e seus territórios, como resultado de um ataque inimigo, insurreição, distúrbios civis, terremotos, incêndio, inundação, desastres públicos ou emergências equivalentes que põem em perigo a propriedade ou rompem os processos normais do governo.

## **EMERGÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA**

Situação de um paciente cujos agravos à saúde exigem cuidados imediatos, por apresentar risco de vida.

## **EMERGÊNCIA VERMELHA**

Situação onde o trem de segurança do aeroporto toma posição na pista, acompanha a aeronave e intervém no acidente.

## **ENCEFALITE**

Doença neurológica grave causada por reação inflamatória do tecido cerebral, como consequência de infecções virais, microbianas ou por parasitos.

## **ENCHENTE**

Elevação do nível de água de um rio, acima de sua vazão normal. Termo normalmente utilizado como sinônimo de inundação.(*V. inundação*).

## **ENCOSTA**

Declive nos flancos de um morro, colina ou serra. O mesmo que vertente.

## **ENDEMIAS**

Ocorrência habitual de uma doença ou agente infeccioso em uma área geográfica determinada.

## **ENGENHARIA DE DESASTRES**

Ramo da engenharia que se dedica ao estudo dos desastres naturais, humanos e mistos, correlaciona a intensidade dos fenômenos com a vulnerabilidade dos cenários e planeja e administra ações de engenharia, objetivando a redução dos danos causados pelos mesmos. A engenharia de desastres ocupa-se das atividades relacionadas com o restabelecimento da situação de normalidade, mas prioriza a prevenção de desastres e os projetos de preparação, objetivando a otimização das respostas.

## **ENGENHARIA SANITÁRIA**

Área da engenharia orientada para as atividades de saúde pública, como distribuição de água potável, esgotos, destino do lixo, saneamento ambiental e outros.

## **ENLACE**

Comunicação pré-planejada entre centros de informações.

## **ENTULHO**

Monte de fragmentos que resultam de uma demolição ou desmoronamento.

## **ENXURRADA**

Volume de água que escoar na superfície do terreno, com grande velocidade, resultante de fortes chuvas.

## **EPICENTRO**

**1.** Ponto da superfície terrestre mais próximo ao centro de um abalo sísmico; projeção na superfície terrestre do hipocentro de um sismo. **2.** Ponto central de um acidente ou desastre. **3.** Local onde os danos são mais intensos.

## **EPIDEMIA**

Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de uma determinada doença em uma população. Quando a área é restrita e o número de pacientes é pequeno, denomina-se surto.

## **EPIDEMIOLOGIA**

Ciência que estuda a distribuição das doenças e agravos à saúde, nas comunidades, e os relaciona a múltiplos fatores, concernentes ao agente etiológico hospedeiro e ambiente, indicando as medidas para sua profilaxia.

## **EPIDEMIOLOGIA DE DESASTRES**

Ciência que estuda a distribuição dos desastres nas comunidades e relaciona os danos com a intensidade e características intrínsecas dos eventos desencadeantes e com a vulnerabilidade dos cenários afetados, indicando medidas para a sua redução.

## **EQUILÍBRIO BIOLÓGICO (Homeostase Ambiental)**

Condição na qual a interação entre as diversas espécies animais e vegetais e desses com o ambiente ocorre de maneira tão harmônica, que o ecossistema se mantém em equilíbrio dinâmico.

## **EQUINOCOCOSE (CID 122 — Hidatidose)**

Doença causada pela fase larvária do equinococo (verme de animais carnívoros), através da ingestão de carne crua de animais herbívoros infestados com as larvas. A sintomatologia varia em função da localização dos

cistos, que podem ser caracterizados por ultra-sonografia, radiografias ou tomografias computadorizadas e confirmados por testes sorológicos. Ocorre no sul do Brasil e em áreas pastoris do Cone Sul.

## **EQUIPAMENTO**

Conjunto de instrumentos e acessórios de que um profissional necessita para exercer suas atividades.

## **EQUIPAMENTO BÁSICO DE MERGULHO**

Constituído por máscara, respirador e nadadeiras.

## **EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

Equipamento que protege o corpo contra o contato com produtos perigosos tóxicos conhecidos ou suspeitos. De acordo com o grau de proteção, foram divididos em quatro categorias: **Nível A** — emprego do encapsulado total. Deve ser usado, quando é necessário o maior nível de proteção para as vias respiratórias, a pele e os olhos. **Nível B** — usado quando é necessário o maior nível de proteção respiratória, porém com um nível menor de proteção à pele. **Nível C** — usado quando é necessário um menor nível de proteção para as vias respiratórias que no nível B. O critério para a proteção da pele é similar ao do nível B. **Nível D** — usado apenas como uniforme de trabalho e nunca em qualquer local, com perigo para as vias respiratórias e a pele. Não oferece proteção contra produtos perigosos.

## **EQUIPAMENTO DE SAÚDE**

Instrumentos e acessórios utilizados pelo profissional de saúde, no desempenho de suas atividades, exceto fármacos, material de penso e outros insumos.

## **EQUIPE**

Grupo celular de pessoal especializado, com organização, equipamento necessário ao desempenho de suas atividades, com comando definido e normas de atuação.

## **EQUIPE AVANÇADA DE SAÚDE**

Equipe que se desloca pelo meio de transporte mais rápido, até o local do desastre, faz “estudo de situação”, comanda, em primeira instância, a atuação dos meios locais e os reforços, até que seja substituída ou incorporada pela equipe de comando. O mesmo que equipe precursora de saúde.

## **EQUIPE DE BUSCA E SALVAMENTO**

Equipe especializada em operações que tenham por finalidade colocar vidas humanas ou animais em lugar seguro e a salvo.

## **EQUIPE DE INCÊNDIO**

Equipe de pessoas adestradas em controle de incêndios, com equipamento, organização, normas de procedimento e chefia. Também denominada brigada de incêndio.

## **EQUIPE DE RESGATE**

Grupo de saúde que atua em conjunto com as equipes de salvamento. Normalmente, possui treinamento especializado e equipamento básico de suporte vital.

## **EQUIPE DE SAÚDE**

Grupo celular de pessoal de saúde, equipado, organizado, com normas de procedimentos e chefia.

## **ERODIBILIDADE**

Suscetibilidade de um solo à erosão.

## **EROSÃO**

Desagregação e remoção do solo ou de rochas, pela ação da água, vento, gelo e/ou organismos (plantas e animais).

## **EROSÃO ACELERADA OU ANTRÓPICA**

Erosão que se desenvolve de forma rápida, devido às alterações no equilíbrio natural, provocada principalmente por atividades humanas (desmatamento, agricultura, cortes do terreno etc.)

## **EROSÃO EÓLICA**

Trabalho mecânico de desgaste do solo feito pelo vento.

## **EROSÃO FLUVIAL**

Processo erosivo que ocorre na calha dos rios. Inicia-se com a erosão laminar e em sulcos ou ravinas e prossegue através da erosão fluvial. O trabalho de erosão fluvial depende da interação de quatro diferentes mecanismos gerais: ação hidráulica da água; ação corrosiva (corrasão) das partículas em suspensão na água; ação abrasiva (abrasão) sobre as partículas em suspensão na água; ação corrosiva (corrosão) da água ou diluição química.

## **EROSÃO INTERNA**

Movimento de partículas de uma massa de solo, carregadas por percolação d'água, sendo que o fenômeno é iniciado sob condições de gradiente hidráulico crítico e provoca a abertura progressiva de canais dentro da massa de solo, em sentido contrário ao do fluxo d' água; razão pela qual o fenômeno é também conhecido pelo nome de erosão regressiva.

## **EROSÃO LAMINAR**

Aquela que ocorre quando o escoamento da água lava a superfície do terreno, de forma homogênea, transportando as partículas em suspensão, sem formar canais preferenciais. É um dos mais importantes desastres de evolução gradual que ocorre no País.

## **EROSÃO LINEAR**

Aquela que ocorre quando o fluxo de água, arrastando partículas de solo, concentra-se em vias preferenciais e aprofunda sulcos, dando origem a ravinas, com perfil em forma de "V" e poucos metros de profundidade, e a boçorocas, com perfil em forma de "U" e até 50m de profundidade, 30 ou mais metros de largura e até mais de 1000 m de extensão.

## **EROSÃO MARINHA**

Resultado do movimento das águas oceânicas que atuam sobre as bordas litorâneas, modelando o relevo de forma destrutiva. Esse movimento pode, também, modelar o relevo de forma construtiva, resultando em acumulação marinha e, conseqüentemente, dando origem a praias, restingas, recifes e tômbulos. Normalmente, no Brasil, as erosões marinhas são pouco importantes, mas o fenômeno é intensificado por atividades antrópicas, relacionadas com a construção de instalações portuárias.

**EROSÃO REGRESSIVA** — (*V. erosão interna*)

## **ERUPÇÃO VULCÂNICA**

Ascensão e extravasamento do material magmático (lavas, bombas, cinzas e lápili), constituindo-se num dos riscos geológicos de natureza endógena, especialmente quando a emissão de material se dá de forma violenta e com grande derramamento de lava.

**ESBARRANCAMENTO** — (*V. voçoroca*)

## **ESCABIOSE — (CID 133.0)**

**1.** Doença pruriginosa causada por penetração de um ácaro na pele (*Sarcoptes scabiei*), com reação inflamatória conseqüente. **2.** Doença que

denota baixos índices de higiene individual e pode intensificar-se em populações aglomeradas em abrigos. 3. O mesmo que sarna ou acariase.

### **ESCADA**

Aparelho feito de madeira, metal, corda, fibra de vidro ou, combinadamente, de madeira e corda, constituído, em princípio, de duas peças laterais ligadas por travessas paralelas e eqüidistantes, denominadas degraus.

### **ESCADA CROCHET**

Escada estreita e leve, destinada a dar acesso aos diversos andares pelo lado externo do prédio, servindo, ainda, para uso em locais que não permitam o emprego de outras escadas. É constituída de madeira leve e resistente, com banzos recurvados na extremidade superior, formando dois ganchos. (V. *banzo*).

### **ESCADA DE ASSALTO**

Reunião de três lanços, medindo cada um dois metros de comprimento, munidos de encaixes nas extremidades inferiores, na parte interna dos banzos. No primeiro lanço, que constitui o topo da escada, existe um eixo com duas rodas de metal destinadas a facilitar o deslizamento do conjunto sobre a parede, quando se procede ao encaixe dos demais lanços.

### **ESCADA DE CORDA**

Geralmente de grande comprimento (5 a 15 metros), sua utilidade principal é para descer barrancos, crateras, encostas etc. Possui degraus de madeira, distantes 0,40 m um do outro, sendo os banzos feitos de corda. Os degraus são presos aos banzos, através de furos nos degraus e nós ou amarras nas cordas dos banzos.

### **ESCADA DE ESCAPE**

Escada metálica. Possui um dispositivo especial de fixação, que permite o encaixe em parapeito de janelas comuns e apoio na parede, possibilitando uma maior segurança para descer, através de degraus fixados por correntes laterais; utilizada como saída de emergência em edificações de até três pavimentos.

### **ESCADA DE GANCHO**

Tipo de escada simples, sendo que em seu topo possui dois ganchos; escada de telhado.

## ESCADA DE HASTE

Aquela transformada numa simples haste, em virtude de ser constituída de um modo tal que os banzos e degraus são articulados e possuem alojamento que lhes permite o encaixe mútuo.

## ESCADA ENCLAUSURADA

Escada constituída em caixa com paredes à prova de fogo e precedida de antecâmara com portas corta-fogo, de modo a evitar, em caso de incêndio, a penetração de fogo e fumaça. Constitui equipamento obrigatório nas edificações modernas.

## ESCADA MECÂNICA

Escada prolongável, montada sobre viatura, com sistema de elevação, ancoragem, rotação e encolhimento, por ação hidráulica ou mecânica. Pode ser dotada de elevador, sistema de comunicação topo-base, canhão monitor (torre de água). Possui altura normal de 20 a 45 metros.

## ESCAFANDRO

Aparelho hermeticamente fechado, próprio para o mergulhador permanecer muito tempo em águas profundas. É arejado por diversos processos.

## ESCALA

Proporção entre o mapa ou a representação e o objeto representado.

## ESCALA CELSIUS

Escala de temperatura, na qual a faixa entre o ponto de congelamento da água ( $0^{\circ}$ ) e o ponto de ebulição ( $100^{\circ}$ ) está dividida em  $100^{\circ}$  iguais; também chamada de escala centígrada.

## ESCALA DE BEAUFORT

Escala de força dos ventos. Baseada originalmente no estado do mar, expressa em números de 0 a 12. **0. Calmaria** — menos de 1,60 km/h. A fumaça sobe verticalmente. **1. Bafagem** — 1,60 a 6 km/h. É perceptível apenas pelo desvio da fumaça. O mesmo que aragem leve. **2. Aragem** — 7 a 11 km/h. Movimenta as folhas e é levemente perceptível nas faces. O mesmo que brisa leve. **3. Fraco** — 12 a 19 km/h. Movimenta pequenos galhos. O mesmo que vento leve. **4. Moderado** — 20 a 30 km/h. Levanta poeira e movimenta galhos maiores. **5. Fresco** — 30 a 40 km/h. O vento forma onda sobre os lagos. O mesmo que vento regular. **6. Muito Fresco** — 40 a 51 km/h. Movimenta pequenas árvores, zune nos fios de telégrafos; o guarda-chuva é mantido com dificuldade. O mesmo que

vento meio forte. **7. Forte** — 52 a 62 km/h. Movimenta grandes árvores; torna-se difícil andar contra tal tipo de vento. O mesmo que ventania. **8. Muito forte** — 63 a 74 km/h. Quebra galhos de árvores. O mesmo que ventania muito forte. **9. Duro** — 75 a 87 km/h. Produz leves danos às construções; arranca telhas e chaminés de barro. O mesmo que ventania fortíssima. **10. Muito Duro** — 88 a 102 km/h. Arranca árvores, deruba edifícios frágeis ou destelha por completo todas as casas atingidas. O mesmo que vendaval ou tempestade. **11. Tempestuoso** — 103 a 119 km/h. O mesmo que vendaval muito intenso ou ciclone. **12. Furacão** — Acima de 120 km/h. O mesmo que vendaval extremamente intenso, ciclone ou tufão.

### **ESCALA DE MERCALLI**

A gravidade com que um sismo (tremor de terra) atinge uma região e afeta as pessoas, objetos e o terreno. Pode ser determinada através de uma escala de intensidade e a mais comum é a de MERCALLI, que possui doze níveis crescentes. As maiores intensidades ocasionadas por sismos brasileiros atingiram o grau VII. **I** — não sentido; detectado apenas por aparelhos especiais (sismógrafos); **II** — sentido por poucas pessoas, geralmente situadas em edifícios altos; objetos suspensos podem balançar suavemente; **III** — sentido por pessoas dentro de casa; ruídos semelhantes à passagem de caminhão pesado; a duração pode ser estimada; **IV** — sentido dentro e fora de casa; pode acordar pessoas; vibrações de louças; janelas e portas; rangido de paredes; **V** — sentido por muitas pessoas; quebram-se louças; portas e janelas são abertas ou fechadas repentinamente; objetos instáveis podem cair; **VI** — sentido por todos; pessoas abandonam suas casas; excitação geral; mobílias pesadas podem mover-se; danos leves como queda de reboco; **VII** — assusta todos; pequenos danos em edifícios bem construídos; consideráveis danos em construções ruins; queda de telhas e platibandas; **VIII** — Medo geral, próximo ao pânico; consideráveis danos em construções de qualidade regular, inclusive com colapso parcial; **IX** — pânico geral; danos consideráveis em estruturas de grande porte; parte das estruturas podem deslocar-se dos alicerces; quebra de tubulações subterrâneas; **X** — rachaduras no solo e ondulações em pavimentos de cimento e estradas asfaltadas; grandes deslizamentos de terra; trilhos entortados; **XI** — praticamente nenhuma estrutura de alvenaria permanece erguida; pontes destruídas; grandes rachaduras no terreno; tubulações subterrâneas inutilizadas; **XII** — danos totais, praticamente todos os tipos de construções são grandemente danificadas ou destruídas; objetos são atirados para cima.

### **ESCALA DE RICHTER**

Quantifica o grau de energia liberada durante um terremoto, considerando a amplitude das ondas sísmicas, a distância epicentral e a sensibilidade

dos instrumentos de registro. É uma escala logarítmica, que teoricamente não apresenta limites. Pode conter grau negativo, para representar o evento muito pequeno, até valores próximos de nove, devido aos superterremotos. Cada grau da escala corresponde à liberação de cerca de 30 vezes mais energia que o anterior, como, por exemplo, um tremor de magnitude 5.0, que libera cerca de 900 vezes mais energia que um de grau 3.0. **Variações de Magnitude: 2 a 2.9** — perceptível por instrumento; tremor sentido sobre uma área limitada; anualmente ocorrem cerca de 300.000; **3 a 3.9** — geralmente perceptível; anualmente ocorrem cerca de 49.000; **4 a 4.9** — leve; pode causar destruição do sistema de energia; ocorrem anualmente cerca de 6.200; **5 a 5.9** — danos leves; ocorrem anualmente cerca de 820; **6 a 6.9** — destrutivo; causa destruições consideráveis; ocorrem cerca de 120 ao ano; **7 a 7.9** — grande; causa grandes destruições; ocorrem cerca de 18 ao ano; **8 ou mais** — mundial; destruição total; ocorrem cerca de 11 ao ano.

### **ESCALA FAHRENHEIT**

Escala de temperatura, na qual o ponto de congelamento e o ponto de ebulição da água distam um do outro de 180<sup>o</sup>F.

### **ESCALÃO**

Nível de comando. Cada um dos níveis de uma série. Define cada um dos níveis de comando de uma organização.

### **ESCAPE**

Ação de salvamento de riscos de sinistro ou pânico, com perigo de vida, através de saídas convencionais ou de meios complementares de salvamento. Ação de afastamento das zonas de risco, de forma planejada e por vias de transporte seguras.

### **ESCAVADEIRA**

Máquina de escavação utilizada na remoção de entulhos, em caso de soterramento.

### **ESCOMBRO**

Entulho, destroço, ruína.

### **ESCORBUTO — Hipovitaminose C (CID 267)**

Doença nutricional grave causada por deficiência de vitamina C (ácido ascórbico). Caracteriza-se por gengivite e tendências a hemorragias. Controlada pela ingestão de frutas cítricas, goiaba, caju, acerola e outras frutas e vegetais frescos. A fruta com maior concentração de vitamina C já comprovada em laboratório é o camu-camu, das várzeas amazônicas.

## **ESCORREGADEIRA**

Espécie de manga de salvamento, utilizada para o escape rápido de pessoas de um avião acidentado.

## **ESCORREGAMENTO**

**1.** O mesmo que deslizamento. **2.** Termo genérico referente a uma ampla variedade de processos envolvendo movimentos coletivos de solo e/ou rocha, regidos pela ação da gravidade. Os escorregamentos constituem-se num dos principais riscos geológicos do Brasil. As áreas atingidas são passíveis de zoneamento, podendo ser monitorizadas a partir do acompanhamento de dados de precipitações pluviométricas, principal agente deflagrador do processo. Esse fenômeno pode ocorrer: isoladamente, no tempo e no espaço, característica de escorregamento esparso; e simultaneamente com outros movimentos gravitacionais, característica de escorregamento generalizado.

## **ESGOTO**

**1.** Cano ou orifício destinado a dar vazão a qualquer líquido. **2.** Escoadouro onde vão ter as águas servidas e dejetos das casas. **3.** Sistema subterrâneo de canalização destinado a receber as águas pluviais e os detritos de um aglomerado populacional e industrial e levá-los para um lugar afastado. O esgoto sanitário deve ser independente e não se comunicar com o esgoto pluvial.

## **ESPAÇO AÉREO**

Porção do espaço sobrejacente a determinada superfície terrestre ou marítima.

## **ESPAÇO AÉREO CONTROLADO**

Espaço aéreo de dimensões horizontais e verticais, definidas pela autoridade competente, dentro do qual são proporcionados serviços de informação de voo e alerta a todos os voos conhecidos e serviço de controle de tráfego aos voos por instrumento e ao tráfego de aeródromo.

## **ESPAÇO AÉREO CRÍTICO**

Espaço aéreo que, por sua importância estratégica, desperta interesse especial.

## **ESPAÇO AÉREO INTERDITO**

Espaço aéreo em que o voo de aeronaves é proibido ou restringido.

## **ESPECIALIDADES MÉDICAS BÁSICAS**

Clínica médica, cirúrgica, pediátrica e gineco-obstétrica.

## **ESPECIALIDADES MÉDICAS ESTRATÉGICAS**

Especialidades médicas que, em uma área geográfica e em determinadas circunstâncias, assumem maior importância em função de prevalências patológicas específicas, dificuldade de acesso, tempo gasto na evacuação de pacientes ou por outros fatores condicionantes.

## **ESPIA**

Cabo grosso que se lança de um navio para outro ou para a terra, a fim de amarrá-lo.

## **ESPORÃO**

Instrumento metálico que se fixa ao calçado e possui saliências pontiagudas para a face interna dos pés. Utilizado para facilitar a subida em árvores e em postes de madeira.

## **ESPUMA**

Agente extintor, cuja ação principal é a de abafamento, e a secundária, a de resfriamento.

## **ESTABELECIMENTO DE SAÚDE**

Nome genérico de qualquer instalação destinada à prestação de assistência sanitária a uma comunidade, qualquer que seja o seu nível de complexidade, com ou sem regime de internação.

## **ESTABILIZAÇÃO DO SOLO**

Tratamento físico, químico ou mecânico do solo, executado com o objetivo de manter ou melhorar as suas características geotécnicas.

## **ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES — (V. obra de estabilização de encostas)**

## **ESTACA**

1. Peça estrutural alongada, de madeira, aço ou concreto, que se crava no solo para transmitir-lhe a carga de uma construção, como parte da fundação. 2. Elemento estrutural esbelto que, colocado no solo por cravação ou perfuração do mesmo, tem a finalidade de receber cargas de edificação transferidas pelos pilares ou ainda compactar o solo. As que têm por finalidade transmitir cargas ao solo se classificam, de acordo com a maneira que irão trabalhar, ou seja, as de atrito e as estacas de

ponta. **3.** Marco, geralmente de madeira, que, em trabalhos topográficos, se crava no terreno para assinalar temporariamente um ponto da superfície.

## **ESTAÇÃO**

Divisão do ano, de acordo com algum fenômeno regularmente recorrente, normalmente astronômico (equinócios e solstícios) ou climático. Nas latitudes médias e subtropicais, quatro estações são identificadas: verão, outono, inverno e primavera, de tal forma distribuídas que, enquanto é verão no hemisfério Sul, é inverno no hemisfério Norte. No hemisfério Sul, o verão ocorre de dezembro a fevereiro; o outono, de março a maio; o inverno, de junho a agosto, e a primavera, de setembro a dezembro. Nas regiões tropicais, essas quatro estações não são tão bem definidas, devido à uniformidade na distribuição da temperatura do ar à superfície. Portanto, identificam-se apenas duas estações: chuvosa e seca. Em regiões subtropicais continentais, a divisão sazonal é feita em estações quentes ou frias, chuvosas ou de estiagem ou por ambos os critérios.

## **ESTAÇÃO CLIMATOLÓGICA**

Estação onde os dados climatológicos são obtidos. Incluem medidas de vento, nebulosidade, temperatura, umidade, pressão atmosférica, precipitação, insolação e evaporação.

## **ESTAÇÃO COSTEIRA**

Estação terrestre de comunicações do Serviço Móvel Marítimo.

## **ESTAÇÃO DE AEROVIA**

Estação terrestre de comunicações, estabelecida, equipada e empregada para comunicar-se com aeronaves e outros órgãos, com o propósito de assegurar proteção ao vôo.

## **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA**

Instalação onde se purifica a água a ser distribuída para consumo de uma comunidade.

## **ESTAÇÃO LOCALIZADORA DE DIREÇÃO**

Estação fixa, equipada com transmissores de radiofonia, por meio da qual é possível controlar, de terra, as direções de aeronaves que se encontram voando. Essa estação é empregada, geralmente, para guiar tais aeronaves de volta às suas bases. O mesmo que estação LD.

## **ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA**

Reconhecimento legal pelo poder público de situação anormal, provocada por desastres, causando sérios danos à comunidade afetada, inclusive à incolumidade e à vida de seus integrantes.

## **ESTADO DO MAR**

Condição que define o grau de intensidade da agitação da superfície do mar. É representado numericamente pela Escala de Douglas.

## **ESTIAGEM**

Período prolongado de baixa pluviosidade ou sua ausência, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.

## **ESTIMATIVA**

Avaliação, cálculo, cômputo ou prazo. Processo que tem por objetivo um dimensionamento aproximado e preliminar dos efeitos de um desastre.

## **ESTIVA**

Método de colocar a carga em um único porão ou compartimento de um navio, a fim de evitar avarias, deslocamentos etc.

## **ESTRATÉGIA DE ATAQUE A SINISTROS**

Arte de planejar e decidir sobre o emprego mais correto do trem de socorro, na ocorrência de um sinistro, em função das variáveis circunstanciais e em face dos recursos disponíveis, com o máximo de segurança para as guarnições, buscando uma ação rápida, eficiente e agressiva.

## **ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

Estudo de caráter prévio, referindo-se à intenção de implantação e operação de um projeto específico, a ser desenvolvido num determinado meio. Tem caráter interdisciplinar e deve contemplar o meio ambiente nos seus segmentos básicos (meio físico, meio biológico e meio sócioeconômico). Deve abranger o diagnóstico ambiental da área de influência do projeto, a análise ou a avaliação dos prováveis impactos decorrentes dos projetos e as medidas de minimização e monitorização associadas aos impactos previstos. Possui um papel de instrumento de planejamento e subsídio fundamental às decisões políticas sobre o projeto.

## **ESTUDO DE RISCO E OPERACIONALIDADE**

1. Aplicação de um exame crítico, formal e sistematizado de planos de engenharia, de plantas novas ou existentes e de procedimentos, com a finalidade de avaliar o potencial de risco, de mal funcionamento ou de operação inadequada de itens do equipamento e suas conseqüências nas plantas como um todo. 2. Procedimento que identifica os riscos em uma instalação e problemas de operacionalidade. Uma pequena equipe examina um projeto proposto, formulando perguntas sistematizadas sobre ele. Utiliza-se de “palavras-guias” e necessita de uma descrição detalhada da planta e de conhecimento minucioso do processo. 3. Técnica de estudo sistemático para identificação de riscos em processos industriais, normalmente aplicada em tubulações e em diagramas de instrumentação, tendo os dados do processo e de equipamento como suporte de informações. Os estudos de risco e de operacionalidade são tão ou mais importantes que os de impacto ambiental, por pouparem danos materiais e humanos.

### **ESTUDO DE SITUAÇÃO — (V. *análise de situação*)**

## **EVACUAÇÃO**

1. Ato médico que consiste no transporte de pacientes (feridos) do local de um sinistro até uma instalação médica que tenha condição de assisti-lo, dentro dos prazos biológicos e evitando a deterioração de suas condições de viabilidade, durante o transporte. 2. Procedimento de deslocamento e relocação de pessoas e de bens, desde um local onde ocorreu ou haja risco de ocorrer um sinistro, até uma área segura e isenta de risco.

## **EVACUAÇÃO AEROMÉDICA (EVAM)**

Missão Específica da Força Tarefa de Transporte Aéreo, que tem por finalidade a retirada de feridos ou de doentes da frente de combate, para locais onde possam receber atendimento médico adequado (V. *missão de misericórdia*).

## **EVENTO**

Acontecimento. Em análise de risco, ocorrência externa ou interna ao sistema, envolvendo fenômeno da natureza, ato humano ou desempenho do equipamento, que causa distúrbio ao sistema. **Estatística.** Ocorrência aleatória de um acontecimento, que pode ser definido *a priori*, num determinado conjunto.

## **EVENTO ADVERSO**

Ocorrência desfavorável, prejudicial, imprópria. Acontecimento que traz prejuízo, infortúnio. Fenômeno causador de um desastre.

## **EVENTO BÁSICO**

1. Falha ou defeito primário devido à má utilização do equipamento. Tais falhas ou defeitos são próprios do equipamento e não podem ser atribuídos a qualquer outra causa ou condições externas. 2. Em análise de risco, falha ou defeito básico do equipamento. Não requer defeitos ou falhas adicionais para que ocorra um dano.

## **EVENTO CATASTRÓFICO**

Evento de difícil ocorrência; todavia, quando ocorre, gera sérias consequências.

## **EVENTO CRÍTICO**

Evento que dá início à cadeia de incidentes, resultando no desastre, a menos que o sistema de segurança interfira para evitá-lo ou minimizá-lo.

## **EVENTO EXTERNO**

Ocorrência externa ao sistema em estudo, como interrupção de energia, terremoto, enchente ou outro desastre natural.

## **EVENTO INTERMEDIÁRIO**

Evento dentro de uma cadeia de eventos acidentais, que atua propagando, evitando ou minimizando o desastre.

## **EVENTO PRIMÁRIO**

Evento básico, independente de ocorrência, que pode ser estimado por experiências ou testes.

## **EVENTO TOPO OU PRINCIPAL**

1. Acidente indesejável ou evento tomado como ponto de partida para a construção de uma árvore de falhas. 2. Evento a ser desenvolvido numa árvore de falhas. É definido como efeito indesejável resultante de uma combinação de falhas ou defeitos do sistema.

## **EXERCÍCIO (DE DESASTRE)**

Atividade prática que implica simulação, a mais realista possível, de um desastre provável, para fins de capacitação ou treinamento das equipes, ou de teste e aperfeiçoamento de normas, procedimentos e planejamento. O mesmo que simulado ou simulação de desastre.

### **EXPLORAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA**

Conjunto de processos que visam a descoberta e a quantificação da mesma.

### **EXPLOÇÃO DE NUVEM DE VAPOR NÃO CONFINADO**

Explosão de nuvem de vapor inflamável ao ar livre. São produzidos efeitos de deslocamento de ar.

### **EXPLOÇÃO DE VAPOR CONFINADO**

Explosão em ambiente fechado com grande aumento de temperatura e pressão, ou quando a hipertensão atinge valores incompatíveis com a integridade mecânica do reservatório, o qual acaba se destruindo como consequência do evento.

### **EXPLOTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA**

Consiste na sua extração para dispô-la ao uso; logicamente o sentido é o de exploração.